



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

30 DE AGOSTO DE 2026

Amar o Senhor, as pessoas e a mim mesmo

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A santidade consiste em sobrepujarmos a nós mesmos.

Se ontem a pergunta era por onde começar, hoje São Padre Pio praticamente a responde. E a resposta não passa por êxtases nem por fenômenos extraordinários — ele já os vivia quando escreveu isto. A santidade, diz ele, consiste em sobrepujarmos a nós mesmos.

Talvez seja a batalha mais difícil de todas. É fácil julgar o outro. É rápido enxergar no outro a impaciência, o orgulho, a vaidade, e listar o que ele precisa mudar. Padre Pio não nega nada disso — apenas pede o favor de olhar para dentro e perguntar o que precisa ser vencido aqui.

E ele fica concreto. Buscar a humildade, o desprendimento, a prudência, a justiça, a paciência, a mansidão. E a fidelidade aos próprios deveres — o que hoje, neste dia da semana, cabe a cada um fazer. Repare que nada disso é metafísico. Ser santo não é sentir coisas bonitas durante a oração: a oração parte da vida e precisa chegar à vida. É possível ser pessoa de igreja, rezar muito e não aceitar ser contrariado. É possível ter muitas devoções e carregar um sentimento que se recusa a entregar. É possível falar de Deus nas redes e ser incapaz de reconhecer um erro próprio.

Daí o critério que Padre Pio oferece, e que é seguro justamente por ser verificável: a santidade é amar o próximo como a si mesmo por amor a Deus. Quem quer saber se a sua vida espiritual está amadurecendo tem uma pergunta à mão — estou amando? Quanto mais alguém pertence a Deus, mais o coração precisa aprender a amar.

Ele vai ainda mais longe: fazer bem a quem trata mal. Isso não é aceitar injustiça nem permitir abuso. É não deixar que o mal recebido determine a reação. O outro escolhe como age; cada um continua responsável pelo que deixa crescer por dentro. Se o outro foi ignorante, isso não precisa virar ignorância aqui. E é assim que a santidade se torna cotidiana: no modo de tratar a família, no trabalho, na palavra que se decide não pronunciar, na promessa cumprida, na oração feita mesmo sem vontade. Deus talvez esteja esperando no ordinário, enquanto Ele é procurado apenas no extraordinário.

PARA A SUA ORAÇÃO

O que, em você, precisa ser vencido hoje para que a sua capacidade de amar dê um passo?

Senhor Jesus, eu desejo a santidade todos os dias da minha vida, mas hoje eu quero reconhecer e peço que o Senhor me mostre as minhas resistências — aquilo que tem dificultado a minha capacidade de amar e de ser amado.

Vencei em mim esses maus desejos e essas más vontades.

Que a minha oração não fique presa apenas nas palavras, mas que ela transforme a minha capacidade de amar.

Eu preciso, Senhor, dar passos na minha capacidade de amar. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br